

Erro pelas colinas de Sennir e Hermom

cego do amor que me negas

em cada gramo da luz do sol te vejo

em cada metro espesso da noite te sinto

mas teu corpo é como gamo que foge...

Gazelas são teus seios que lua beija

e rouba de minha boca privilégio

de bebê-los com a sede dos desertos

de maçã é teu púbis tão amável

que acata minha fome de mordê-lo...

Passem em teu rosto rebanhos de manhãs

se acantonam em teu corpo aguerridos desejos

nas jornadas azuis de teus olhos mergulho

nas surdas geografias de teu dorso me perco

a sul do teu ventre fica meu porto...

Estou perdido amada de meus anseios

faminto e sedento como um antílope pequeno

que a manada esqueceu de chamar.

Leva-me como um rio ao leito

bebe-me como a areia ardente...

Hemingway's bar, 25.07.90

{comments on}